



T521

**AUTOMAÇÃO EM CASAS DE VEGETAÇÃO NA PRODUÇÃO DE MORANGO (*FRAGARIA X ANANASSA* DUCH.) EM CULTIVO HIDROPÔNICO**

Rafael Ferrarini de Campos (Bolsista PIBIC/CNPq), Prof. Dr. Paulo Martins Leal (Orientador) e Eng. Agric. MS. Edilson Costa (Co-orientador), Faculdade de Engenharia Agrícola – FEAGRI, UNICAMP

A utilização de mecanismos automáticos que efetuam as operações de manejo (abertura ou fechamento de cortinas e de telas de controle de radiação); sensores e controladores que comandam o fornecimento da solução nutritiva, climatização e modificação atmosférica interna, através da interação com sistema de aquisição de dados, é de fundamental importância para avaliar e garantir o sucesso dos diferentes graus tecnológicos numa produção agrícola em casas de vegetação. Experimenta-se a produção do morangueiro com as variedades *Campinas*, *Seascape*, *Sweet Charlie* e *Tudla*, em quatro tipos de sistemas (canais de 100mm e 150mm, canal de 150mm com vaso, e tubos verticais), conduzidos em três casas de vegetação com diferentes graus tecnológicos, revelando-se como melhor, a instalada no sentido Norte-Sul, com tela reflexiva, injeção de CO<sub>2</sub> e resfriamento evaporativo do ar. Resfriamento e ajustes nutricionais da solução nutritiva estão se mostrando atrativos. A variedade *Tudla* é muito susceptível ao ataque de antracnose, sendo menos expressiva nos canais de 150mm com vaso, sistema este que está se revelando como melhor, seguido pelo vertical. Análises de massas seca e fresca, e de área foliar, destacam similarmente como melhores as variedades *Campinas*, em primeiro lugar, e *Seascape*.

Morango - Hidroponia - Automação